

# RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS

## GRUPUNAVE / 2013



grupunave  
inovação e serviços





Temos de garantir que a estratégia seja simples, exequível, e mensurável, e que permita obter resultados fáceis de identificar.

Praveen Gupta



# ÍNDICE

1.	CARATERIZAÇÃO DA GRUPUNAVE	7
2.	GESTÃO DE INCUBADORAS DE EMPRESAS	9
2.1	IDEIAS DE NEGÓCIO E EMPRESAS ASSOCIADAS À IEUA	11
2.2	GESTÃO DE ESPAÇOS PARA A INCUBAÇÃO DE EMPRESAS	15
2.3	GESTÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE À INCUBAÇÃO DE EMPRESAS	16
3.	GESTÃO DE SERVIÇOS PARA O APOIO TÉCNICO A ORGANIZAÇÕES	19
3.1	APOIO TÉCNICO NA ÁREA DE CONTABILIDADE E APOIO À GESTÃO	19
3.2	APOIO TÉCNICO A ORGANIZAÇÕES	21
4.	GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES DE INVESTIMENTO	24
5.	APOIO À PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	26
5.1.	IEUA SHARING®	26
5.2	OPEN DAY IEUA	29
5.3	IEUA FABLAB	29
5.4	IEUA KNOWLEDGE	29
5.5	AVEIRO EMPREENDEDOR	29
5.6	INCUBADORA DE EMPRESAS DA REGIÃO DE AVEIRO (IERA)	31
6.	EQUIPA	32
7.	ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	34
7.1.	SÍNTESE DA ATIVIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA DESENVOLVIDA	34
7.2	ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICA	34
7.3	ANÁLISE À SITUAÇÃO FINANCEIRA	37
8.	PERSPETIVAS PARA 2014	38
9.	FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	38
10.	PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	39
11.	AGRADECIMENTOS	39
12.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2013	41





# 1. CARATERIZAÇÃO DA GRUPUNAVE

Criada em 9 de junho de 1998, a Grupunave Inovação e Serviços, Lda. tem como objetivos facilitar o processo de aproximação entre a comunidade académica da Universidade de Aveiro e o mundo empresarial, bem como a promoção e a divulgação de boas práticas de empreendedorismo e de inovação.

### Áreas de negócio

Gestão de incubadoras de empresas;  
Gestão de serviços para o apoio técnico a organizações;  
Gestão de participações de investimentos;  
Apoio à promoção do empreendedorismo e inovação.

### Estrutura do Capital

Universidade de Aveiro	236.929,00 €	95%
Grupunave Inovação e Serviços, Lda.	12.469,95 €	5%

### Gerência

Professor Doutor Carlos de Pascoal Neto  
Professor Doutor José Alberto dos Santos Rafael

### Contactos

Campus Universitário de Santiago  
Edifício 1, 3810-193 Aveiro  
Coordenadas GPS: 40.636002, -8.657700  
Telefone: 234 380 300 / 47100 (int.)  
Fax: 234 401 529 / 24069 (int.)  
E-mail: geral@grupunave.pt  
Web: www.ua.pt/grupunave



## 2. GESTÃO DE INCUBADORAS DE EMPRESAS

Durante o ano de 2013 a gestão da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro (IEUA) manteve-se como a principal atividade da Grupunave, tendo sido dado apoio a projetos empresariais cujos produtos, processos ou serviços são promovidos pela comunidade académica da Universidade de Aveiro (UA) e de acordo com os objetivos definidos no Plano Estratégico Grupunave 2012-2015:

- Definir e implementar as áreas de negócio e os serviços a prestar pela Grupunave no âmbito da gestão de incubadoras, nomeadamente da IEUA;
- Aumentar a taxa de sucesso das ideias de negócio e empresas associadas à IEUA;
- Maximizar o retorno dos investimentos feitos pela Universidade de Aveiro na Grupunave e na IEUA;
- Implementar uma gestão profissional orientada para resultados, com monitorização periódica de Indicadores Chave de Desempenho (KPI's), face aos objetivos definidos;
- Assegurar o alinhamento de todas as partes interessadas com a estratégia definida.

As atividades desenvolvidas em 2013 reforçaram a concretização dos objetivos definidos, destacando-se:

- Organização, em parceria com a UATEC, da 1.ª sessão de esclarecimento sobre o Passaporte para o Empreendedorismo realizada na UA;
- Lançamento do concurso de ideias IEUA Start 2013, no âmbito do Projeto Aveiro Empreendedor;
- Reunião de trabalho com os restantes parceiros da Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro (RIERC) e a CCDRC sobre “O Futuro das Transferências de Tecnologia, da Inovação e do Empreendedorismo no Centro de Portugal”, para a posterior definição de uma estratégia regional para 2014-2020 (CRER 2020);
- Implementação de reunião de acolhimento das ideias de negócio e das empresas que iniciam a sua atividade na IEUA;
- Final do ISCTE - IUL MIT Portugal Venture Competition Awards, tendo a VeniamWorks sido distinguida como Grande Finalista;
- Visita à IEUA de alunos de mestrado da Unidade Curricular de Bioempreendedorismo da UA;



- Visita do Mayor de Delft à IEUA no âmbito da iniciativa EUniverCities promovida pelo Município de Aveiro e pela Universidade de Aveiro;
- Co-organização e acolhimento na IEUA de diversas iniciativas inseridas na 1.ª Semana Aveiro Empreendedor;
- Co-organização do Dia Aberto do Empreendedorismo, no âmbito da iniciativa UATEC@ Departamentos: Workshop de Empreendedorismo – UATEC@Educação (15/05/2013); Workshop de Empreendedorismo – UATEC@Línguas e Culturas (9/10/2013); Workshop de Empreendedorismo – UATEC@ESTGA (13/11/2013); Workshop de Empreendedorismo – UATEC@Materiais (29/01/2014);
- Co-organização do dia dedicado ao Empreendedorismo do Fórum 3E da UA;
- Co-organização e acolhimento na IEUA da 5.ª Comunidades de Práticas Aveiro Empreendedor;
- Visita à IEUA de uma comitiva da Universidade do Texas no âmbito do Programa Global Startup;
- Visita à IEUA de uma comitiva de representantes do projeto ALFA CID, constituída por diversos elementos de universidades da Argentina, Equador, Nicarágua, Paraguai e Itália, no âmbito da “Formação em Empreendedorismo Social”;
- Início de ocupação da área afeta à incubação no edifício da Antiga Companhia Aveirense de Moagens;
- 1.ª edição do Open Day IEUA com a visita de uma comitiva da NSN (Nokia Solutions and Network) à IEUA Fábrica e de uma comitiva da IEUA à NSN;
- Co-organização de quatro sessões de apresentação de empresas da IEUA aos formandos do Curso de Formação em Empreendedorismo (IEFP/ UA);
- Participação da IEUA e de Empresas IEUA na conferência “O Melhor do Portugal Tecnológico”, tendo a BEEVERYCREATIVE sido distinguida com o prémio “Produto do Ano”;
- Participação da IEUA no Seminário de Inovação EU-ISRAEL realizado no Google Campus, em Tel Aviv, organizado pela Delegação da União Europeia em Israel e pelo Israel Technological Incubators Programme;
- Participação na Conferência “Best Science Based Incubator Award 2013”, tendo a IEUA sido duplamente distinguida com o terceiro lugar nas categorias “Fastest Growth” e “Self Sustainability”;
- Track Finals da 4ª edição do Building Global Innovators, tendo a empresa Endeavour Lab e o projeto BikeEmotion sido distinguidos com menções honrosas;
- Visita do Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto do Desenvolvimento Regional à IEUA;
- Visita do Sr. Reitor da UA às instalações da empresa BEEVERYCREATIVE com a assinatura de um protocolo de colaboração.



## 2.1 IDEIAS DE NEGÓCIO E EMPRESAS ASSOCIADAS À IEUA

A IEUA iniciou o ano de 2013 com três ideias de negócio em pré-incubação e dezoito empresas em incubação, tendo este apoio sido alargado durante o ano a mais oito ideias de negócio e a seis novas empresas. Foi ainda prestado o apoio à graduação de oito empresas e à extinção de duas ideias de negócio, que se verificaram ser inviáveis. A 31 de dezembro estavam na IEUA oito ideias de negócio em pré-incubação e quinze empresas em incubação. Assim, e nos doze meses de atividade do ano 2013, estiveram associadas à IEUA as seguintes ideias de negócio e empresas:

### IDEIAS DE NEGÓCIO E EMPRESAS EM INCUBAÇÃO A 1 DE JANEIRO:

#### Ideias de Negócio

DDL Argamassas<sup>1</sup>  
Ecolncer  
Tranjan Labs<sup>3</sup>

#### Empresas

Artshare, Lda.<sup>2</sup>  
B2W, Lda.  
BEEVC - Electronic Systems, Lda.<sup>2</sup>  
BMD Software, Lda.  
Bionetworks – Bio and Marine Consulting, Lda.<sup>2</sup>  
ClusterMedia Labs, Lda.  
Edubox, S.A.  
Teclaoption<sup>2</sup>  
EVK Experiences, Unipessoal Lda.  
Faustino Microcervejeira, Lda  
ID Tour - Unique Solutions, Lda.  
JHC Electronics, Lda.<sup>2</sup>  
Ko-Range - Robotic Systems, Lda.<sup>2</sup>  
Loveweb – Tecnologias de Informação, Lda.<sup>2</sup>  
Pictonio, Lda.  
Prodcent, Lda.  
Smallmatek – Small Materials and Technologies, Lda.<sup>2</sup>  
UbiPrism, Lda.

1) Empresa constituída em 2013

2) Passou a Empresa IEUA Graduada

3) Extinta

## ACOLHIMENTO DE NOVAS IDEIAS DE NEGÓCIO E EMPRESAS:

### **Ideias de negócio**

#### Arraial – Estúdio Criativo

Plataforma de partilha de aventuras desportivas com recurso a georreferenciação e em contexto de rede social; Aplicações web de gestão e controlo de desportos outdoor direcionadas para dispositivos móveis; Soluções no âmbito da web 2.0, do design gráfico e de identidade.

[www.arraial.pt](http://www.arraial.pt)

#### Festock

Mediação dos processos de submissão de filmes a festivais de cinema para valorização da indústria independente através do uso de sistemas de informação numa plataforma web inovadora para profissionais e entusiastas da área; Especialistas na implementação e avaliação de interfaces e sua interação de acordo com os pressupostos da usabilidade; Conceção e desenvolvimento de aplicações para a web e mobile centradas na experiência do utilizador.

[www.festock.com](http://www.festock.com)

#### Fhold

Produção e comercialização do Fhold, base colapsável em cartão para elevar o computador portátil.

[www.fhold.us](http://www.fhold.us)

#### Ideas4u

Geração de ideias e desenvolvimento de novos produtos alimentares que promovam a competitividade das empresas da indústria transformadora agroalimentar.

[www.ideas4u.pt](http://www.ideas4u.pt)

#### Jelly Pix Entertainment<sup>1</sup>

Produtora de conteúdos audiovisuais e multimédia especializada em programas e séries de entretenimento.

#### Kai Wood Surfboards

Desenvolvimento e comercialização de pranchas de surf em madeira, customizadas e hand-made.

#### Switch On

Plataforma online para a exibição de atletas de desportos de ação; Criação de relações simbióticas na comunidade; Soluções direcionadas para negócios relacionados com desporto; Ferramentas personalizadas e inovadoras para o envolvimento de praticantes de desportos radicais.

#### Startbuzz

Criação e gestão de conteúdos que permitam comunicar e aumentar a notoriedade de empresas e de projetos.

### **Empresas**

#### Built-in, Lda.

Investigação, desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços, nomeadamente hardware e firmware, na área das comunicações sem fios e da telemática rodoviária.

#### David, Diogo, Luís – Argamassas Tradicionais Pré-Doseadas, Lda. (ideia de negócio DDL Argamassas)

Produção, I&D, caracterização e comercialização de argamassas tradicionais pré-doseadas.

[www.ddlarg.com](http://www.ddlarg.com)

#### Easyspare - Unipessoal Lda.

Criação, desenvolvimento e comercialização de embalagens destinadas ao consumo individual de bebidas.

#### Facemba, Lda.

1) Extinta

O FaceMBA é uma rede social para MBAs de topo mundiais.  
[www.facemba.com](http://www.facemba.com)

Veniam Works

Desenvolvimento de interfaces sem fios para redes veiculares (pontos de acesso fixos e unidades móveis para veículos); Criação de arquiteturas de rede auto-configuráveis e protocolos de comunicação para redes de veículos; Construção de mecanismos de segurança de comunicação para veículos em rede.  
[www.veniamworks.com](http://www.veniamworks.com)

Stroke Of Genius, Lda.

Investigação e desenvolvimento de produtos tecnológicos inovadores que permitem atingir novos paradigmas na área clínica da reabilitação cognitiva e motora.  
[www.endeavourlab.com](http://www.endeavourlab.com)

**IDEIAS DE NEGÓCIO E EMPRESAS EM INCUBAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO:**

**Ideias de negócio**

Arraial Estúdio Criativo  
EcolnCer  
Festock  
Fhold  
Ideas4u  
Kai Wood Surfboards  
StartBuzz  
Switch On

**Empresas**

Built-in, Lda.  
ClusterMedia Labs, Lda.<sup>1</sup>  
Easyspare - Unipessoal Lda.  
Veniam Works  
Stroke Of Genius, Lda. (Endeavour Lab)  
David, Diogo, Luis - Argamassas Tradicionais Pré-Doseadas, Lda. (DDL Argamassas)  
Prodcent, Lda. (Centro Produto)  
Faustino Microcervejeira, Lda.  
B2W, Lda. (DTeco)  
BMD Software, Lda.  
Ubiprism, Lda. (be.ubi)  
Edubox, S.A  
ID Tour - Unique Solutions, Lda.  
iUZ Technologies<sup>1</sup>  
EVK Experiences, Unipessoal Lda. (Evoke it)  
Pictonio  
Facemba

1) Empresa Graduada Residente

HISTÓRICO IDEIAS DE NEGÓCIO / EMPRESAS ASSOCIADAS À IEUA DE 1997 A 2012

MARCA	IDEIA DE NEGÓCIO/ EMPRESA ASSOCIADA À IEUA	1997-2009						2010			2011			2012			2013									
Lusitânea	Lusitânea Planeamento - Consultoria e Serviços em Planeamento, Lda.	E	EG	X																						
Netplus	Netplus - Sistemas de Informação e Comunicação, Lda.	E	EG	X																						
Aveiservis	Aveiservis - Sociedade de Serviços de Aveiro, Lda.	E	EG																							
Medialink	Medialink - Tecnologias da Informação Aplicadas, Lda.	E	EG	X																						
Sapo	Navegante - Serviços de Comunicações Digitais, Lda.	E	EG	X																						
Pedamb	Pedamb - Engenharia Ambiental, Lda.	E	EG																							
Micro I/O	Micro I/O - Serviços de Electrónica, Lda.	E	EG																							
Gestica	Gestica - Consultadoria e Gestão Estratégica, Unipessoal	E	EG	X																						
Zoltrix	Zoltrix - Sistemas Informáticos, Lda.	E	EG																							
Moai	Moai - Ecoturismo, Lda.	E	EG	X																						
Dreamlab	Dreamlab - Desenvolvimento e Consultoria em Multimédia, Lda.	E	EG																							
Dataview	Dataview - Sistemas de Informação, Lda.	E	EG																							
Artescan	Artescan - Digitalização Tridimensional, Lda.	E	EG																							
Clustermedia Labs	Clustermedia Labs, Lda.	E						E			E		E						ER							
Foodmetric	Foodmetric, S.A.							E	EG			X														
Cogninvest	Cogninvest - Consultores, Lda.	E						E			E		E	EG												
iUZ Technologies	iUZ Technologies, Lda.	E						E	EG										ER							
Porta Lógica	Porta Lógica, Lda.	E						E	EG																	
Primarius	Primarius - Telecomunicações e Informática, Unipessoal, Lda.	E	EG																							
Biodevices	Biodevices, Sist. Engenharia Biomédica, S.A.	E						E	EG																	
Iworks	Iworks - Soluções de Engenharia, Lda.	E						E	EG			X														
Self Energy	Self Energy Innovation	E	EG																							
Peak Plants	Peak Plants	E						E	EG																	
Isegeo	Isegeo - Integração de Serviços de Engenharia Geográfica, Lda.	E						E	EG																	
Metatheke	Metatheke - Software, Lda.	E	EG																							
Ubiwhere	Ubiwhere, Lda.	E	EG																							
Carbano Eficiente	Carbano Eficiente, S.A.	E	EG																							
ID Tour	ID Tour - Unique Solutions, Lda.	E						E			E		E						E							
Quattro Energy	Quattro Energy, Lda.	E	EG																							
Pictonio	Pictonio, Lda.	E						E			E		E						E							
Artshare	Artshare - Investigação, Tecnologia e Arte, Lda.	E						E			E		E						E EG							
JHC Electronics	JHC Electronics, Lda.	E						E			E	EG	E						E EG							
Korange	Ko-Range - Robotic Systems, Lda.							E			E		E						E EG							
Be.ubi	Ubi prism, Lda.							E			E		E						E							
EdgeLabs	EdgeLabs, Lda.							E	EG																	
Pare	Pare, Lda.							E	EG			X														
Edubox, S.A.	Edubox, S.A.										E		E						E							
Beeverycreative	BEEVC - Electronic Systems, Lda.										E		E						E EG							
BMD Software	BMD Software, Lda.										E		E						E							
2Ctech	2Ctech, Lda.										E		E	EG												
TeclaOption	TeclaOption										E		E						E EG							
Dteco	B2W, Lda.												E						E EG							
Trajan Labs										IN			IN					IN								
Bionetworks	Bionetworks - Bio and Marine Consulting, Lda.												IN					IN								
Faustino Microcervejeira	Faustino Microcervejeira, Lda.												IN					IN								
ReWind													IN			X										
Smallmatek	Smallmatek - Small Materials and Technologies, Lda.												IN						E EG							
Centro Produto	Prodcem, Lda.												IN						E							
DDL Argamassas	David, Diogo, Luis - Argamassas Tradicionais Pré-Doseadas, Lda.												IN					IN	E							
Ideias com Longevidade													IN			X										
Clini-Q	Loveweb - Tecnologias de Informação, Lda.												IN						E EG							
Ecolncer													IN					IN								
CianMira													IN			X										
Evoke it	EVK Experiences, Unipessoal Lda.												E						E							
Endeavour Lab	Stroke Of Genius, Lda.																		E							
Jelly Pix Entertainment																		IN								
Ideas4u																		IN								
Switch On																		IN								
Festock																		IN								
Fhold																		IN								
Arraial Estúdio Criativo																		IN								
Veniam Works	Veniam, Lda.																		E							
Built-in	Built-in, Lda.																		E							
Easyspare	Easyspare - Unipessoal Lda.																		E							
FaceMBA	Facemba, Sociedade Unipessoal Limitada																		E							
Kai Wood Surfboards																		IN								
StartBuzz																		IN								
<b>TOTAL</b>		0	12	19	0	6	0	17	9	0	0	2	13	1	0	3	9	20	2	2	3	11	23	8	2	2

Legenda: IN - Ideia de Negócio E - Empresa EG - Empresa Graduada ER - Empresa Graduada Residente X - Extinta

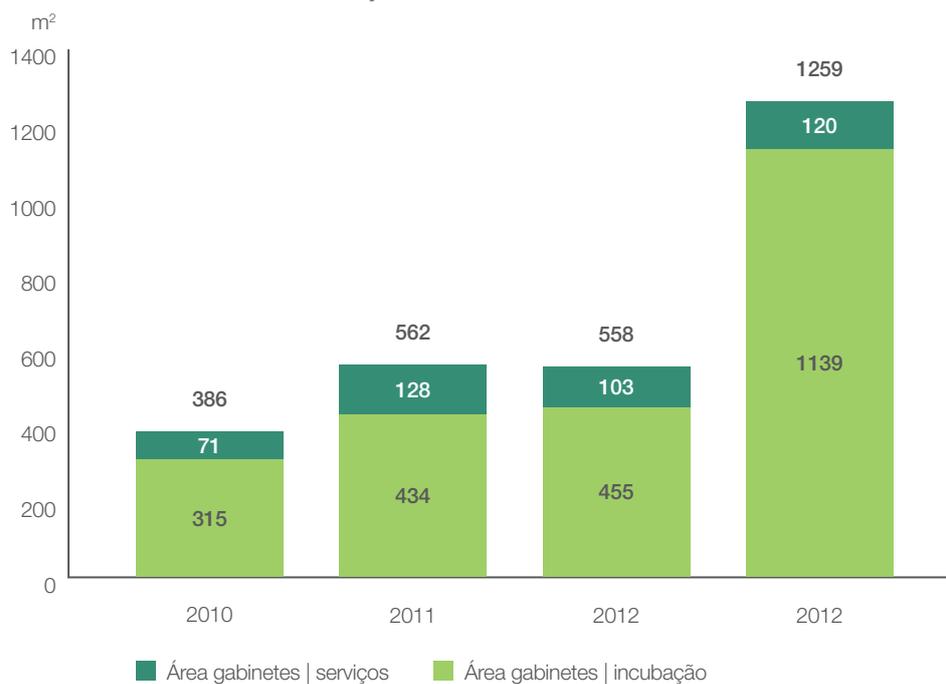


## 2.2 GESTÃO DE ESPAÇOS PARA A INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

Em 2013 a IEUA expandiu a área de incubação para o edifício da Antiga Companhia Aveirense de Moagens, localizado na Baixa de Santo António (IEUA Fábrica), o que originou um aumento significativo das áreas afetas à incubação de empresas, com 652 m<sup>2</sup> úteis distribuídos por 11 gabinetes (com áreas entre os 13 e os 169 m<sup>2</sup>), 1 gabinete para reuniões e 1 espaço coffee-break.

No Edifício 1 foram disponibilizados 607 m<sup>2</sup> úteis para a pré-incubação de ideias de negócio e a incubação de empresas, distribuídos por 21 gabinetes (com áreas entre os 10 e os 58 m<sup>2</sup>), 1 espaço de co-working, 3 gabinetes afetos à equipa IEUA, 1 gabinete para reuniões e 1 espaço coffee-break.

Evolução da área afeta à IEUA 2010/2013



## 2.3 GESTÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE À INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

Durante o ano 2013 começou a ser aplicado o IEUA Start Incubation Program®, um programa de apoio à incubação de ideias de negócio e de empresas (que sofreu algumas alterações face ao que tinha sido conceptualizado no ano anterior). Este programa passou a estar dividido em quatro fases, com a duração máxima de 150 semanas, que incluem uma fase de pré-incubação. O processo de adesão tem início com o preenchimento e envio do formulário de apresentação da ideia de negócio/empresa (geradas a partir do conhecimento da UA), seguido de uma reunião de diagnóstico (Consultório de Empreendedorismo) para identificar as ações necessárias e apoiar a formalização da proposta de adesão. Este processo fica concluído com a definição do plano de incubação que especifica o cronograma das ações a desenvolver, os responsáveis, o custo, os espaços, os equipamentos e os serviços que vão contribuir para aumentar a probabilidade de sucesso das ideias de negócio e das empresas aderentes.

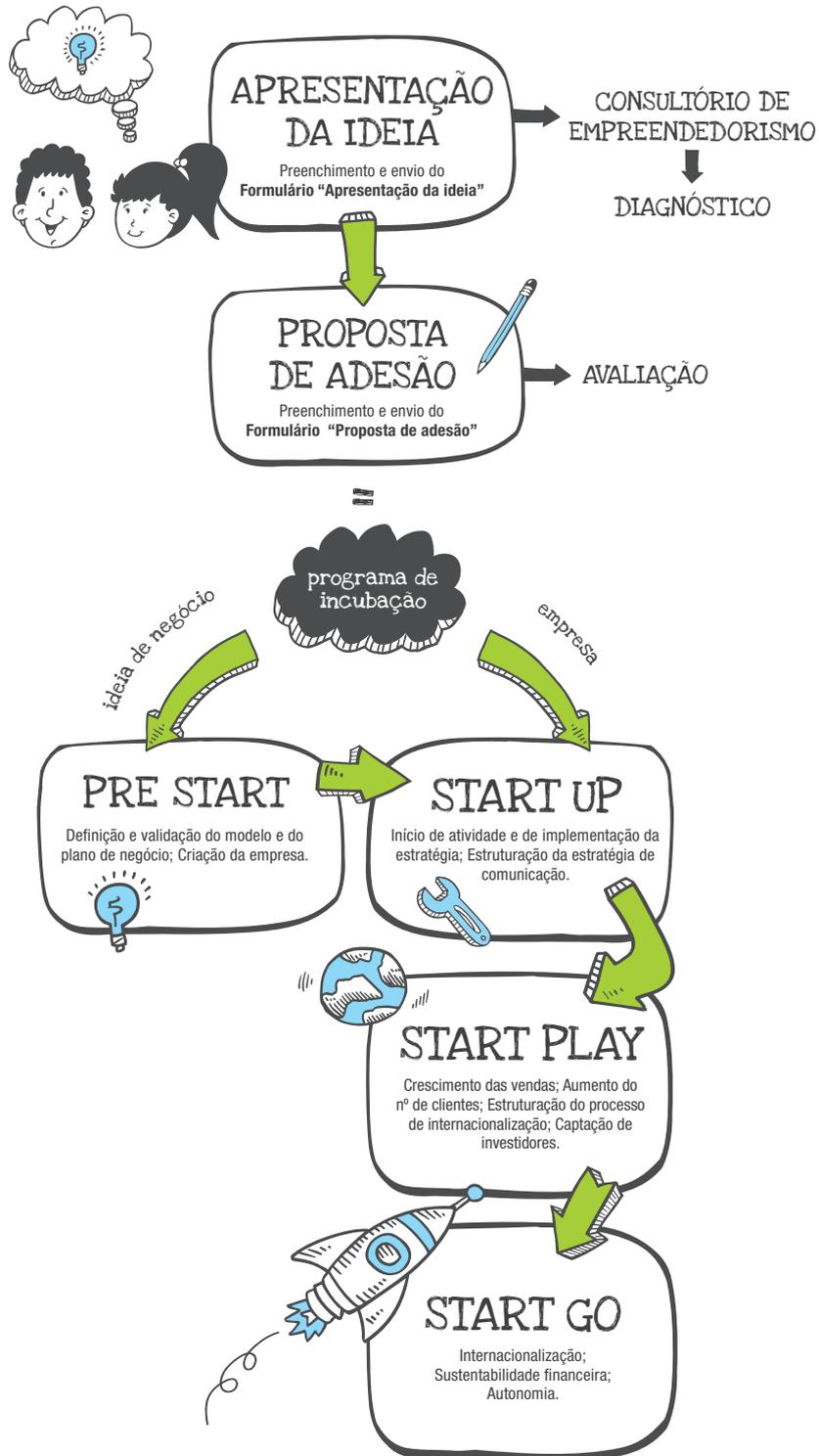
Após a conclusão deste programa as empresas estão capacitadas para desenvolver a sua atividade de forma autónoma, tendo contudo a possibilidade de aderirem ao IEUA Graduate Program®, um programa com a duração máxima de 100 semanas orientado para a aceleração de empresas.

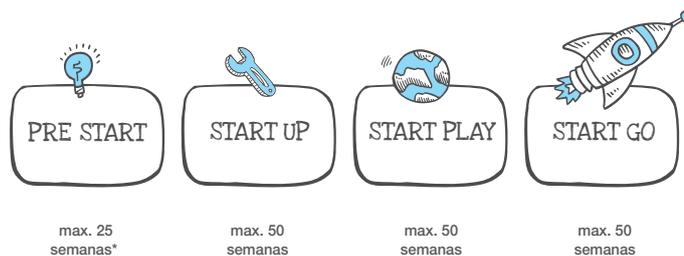


Apoio Institucional



# PROCESSO DE ADESÃO





### Espaços e Equipamentos

	max. 25 semanas*	max. 50 semanas	max. 50 semanas	max. 50 semanas
Gabinetes individuais		●	●	●
Espaço co-working	●	●	●	●
Salas de reunião e de formação	●	●	●	●
Espaço coffee-break	●	●	●	●
Internet de banda larga com tráfego ilimitado	●	●	●	●
Telefone e linha telefónica dedicada		●	●	●
Reprografia, fax e digitalização em rede	●	●	●	●
Projetor de vídeo	●	●	●	●
Acesso aos espaços 24h/365 dias ano		●	●	●
Manutenção e gestão técnica dos espaços e equipamentos	●	●	●	●

### Serviços Base

	max. 25 semanas*	max. 50 semanas	max. 50 semanas	max. 50 semanas
Apoio administrativo e logístico	●	●	●	●
Apoio à constituição da empresa e ao início da atividade	●	●		
Sede fiscal e comercial		●	●	●
Higiene e segurança no trabalho		●	●	●
Apoio no acesso ao portfólio de competências da UA	●	●	●	●

### Serviços de Capacitação

	max. 25 semanas*	max. 50 semanas	max. 50 semanas	max. 50 semanas
Apoio na definição do modelo e do plano de negócios	●	●		
Criação da identidade gráfica da ideia de negócio/empresa	●	●		
Apoio na divulgação da atividade da ideia de negócio/empresa	●	●	●	●
Assessoria e apoio jurídico	●	●	●	●
Apoio na proteção de direitos de propriedade intelectual	●	●	●	●
Apoio a candidaturas a sistemas de incentivos e a concursos	●	●	●	●
Coaching	●	●	●	●
Mentoring one to one	●	●	●	●
Mediação no contacto com investidores institucionais e privados	●	●	●	●
Apoio na estruturação do processo de internacionalização			●	●
Acompanhamento de gestão operacional do negócio		●	●	●

	max. 25 semanas*	max. 50 semanas	max. 50 semanas	max. 50 semanas
<b>Preço**</b>				
Espaço co-working	92,25 €	153,75 €	166,05 €	172,20 €
Gabinete - 12 m <sup>2</sup>		246,98 €	296,58 €	321,37 €
Gabinete - 19 m <sup>2</sup>		294,77 €	363,48 €	397,83 €
Gabinete - 23 m <sup>2</sup>		316,08 €	393,31 €	431,93 €
Gabinete - 24 m <sup>2</sup>		324,47 €	405,06 €	445,36 €
Gabinete - 27 m <sup>2</sup>		349,66 €	440,32 €	485,65 €
Gabinete - 28 m <sup>2</sup>		358,05 €	452,07 €	499,08 €
Gabinete - 29 m <sup>2</sup>		366,45 €	463,83 €	512,52 €
Gabinete - 46 m <sup>2</sup>		420,05 €	538,86 €	598,27 €
Gabinete - 51 m <sup>2</sup>		452,33 €	584,07 €	649,93 €
Gabinete - 53 m <sup>2</sup>		465,25 €	602,15 €	670,60 €
Gabinete - 58 m <sup>2</sup>		497,54 €	647,35 €	722,26 €

\* A fase de pré-incubação (PRE START) não pode ultrapassar as 25 semanas e, neste caso, a duração da fase seguinte (START UP) não pode ultrapassar as 25 semanas.

\*\* O custo mensal do programa de incubação IEUA Start, com IVA, varia em função do espaço de incubação selecionado, da fase e da duração do programa.



## 3. GESTÃO DE SERVIÇOS PARA O APOIO TÉCNICO A ORGANIZAÇÕES

### 3.1 APOIO TÉCNICO NA ÁREA DE CONTABILIDADE E APOIO À GESTÃO

Em 2013 os serviços de contabilidade, assessoria fiscal e apoio à gestão continuaram a ser prestados às empresas associadas à IEUA, bem como a algumas associações. O aumento do número de clientes do serviço de contabilidade (18,8%), dos serviços de certificação de projetos QREN (64,9%) e a prestação de serviços de incentivos à contratação, contribuíram para o aumento de 26% do volume de negócios. Este resultado só foi possível graças à captação de novos clientes, sobretudo empresas em início de atividade, contribuindo desta forma para a consolidação da estratégia definida para que estes serviços sejam de complementaridade aos de apoio à incubação de empresas, bem como de aproveitamento e rentabilização do perfil de competências de alguns dos recursos humanos da Grupunave.

Serviços Extra	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Variação 12/13	
							Valor	%
Nº Clientes	4	4	5	8	16	19	3	18,8%
Rendimentos anuais	20.580,00	20.580,00	22.510,00	27.062,00	27.410,49	36.920,00	9.509,51	25,8%
Contabilidade	20.580,00	20.580,00	22.320,00	21.640,00	23.625,49	25.387,60	1.762,11	6,9%
Estudos viabilidade	-	-	-	-	-	707,40		
Certificação Projetos Qren	-	-	190,00	5.422,00	2.600,00	7.400,00	4.800,00	64,9%
Incentivos à contratação	-	-	-	-	-	1.650,00		
Apoio na Gestão Administrativa	-	-	-	-	1.185,00	1.775,00	590,00	33,2%
Gastos anuais	16.988,81	19.290,21	14.136,57	20.170,28	19.127,37	28.027,65	8.900,28	31,8%
Resultado Anual	3.591,19	1.289,79	8.373,43	6.891,72	8.283,12	8.892,35	609,23	6,9%

Os serviços desta área de negócio estão organizados em duas áreas:

## **SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E ASSESSORIA FISCAL**

### **Área Contabilística**

Registo contabilístico de documentos (mensal ou trimestral);  
Prestação de contas e encerramento contabilístico do exercício (anual).

### **Área fiscal**

Comprovação do cumprimento das obrigações fiscais da empresa e elaboração do dossier fiscal;  
Análise do melhor enquadramento fiscal da empresa de forma a aceder a benefícios fiscais.

### **Análises económicas e financeiras periódicas**

Elaboração de mapas económico-financeiros para análise da evolução das contas;  
Reunião de balanço para análise da situação económico-financeira.

### **Área de recursos humanos**

Processamento de salários, emissão e envio dos recibos de vencimento;  
Elaboração e envio do relatório único (exceto anexo D – Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho);  
Planeamento parafiscal na contratação de colaboradores;  
Candidatura e acompanhamento a sistemas de incentivos à contratação.

## **SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO**

### **Apoio na Gestão Administrativa (AGA)**

Gestão documental: organização e arquivo de todos os documentos da empresa (correspondência, faturas, outros);  
Faturação: emissão e envio de faturas ao cliente;  
Gestão e planeamento da tesouraria: gestão de pagamentos a fornecedores, controle de contas correntes de clientes e fornecedores, dos depósitos bancários e das aplicações de tesouraria.

### **Acompanhamento e certificação de projetos financiados pelo QREN**

Preenchimento dos mapas de pedidos de pagamento;  
Organização do dossier;  
Acompanhamento do controlo financeiro do projeto;  
Certificação de despesa pelo Técnico Oficial de Contas (TOC);

A Grupunave encerrou o ano de 2013 com os seguintes clientes nestas áreas de negócio:

AAAUA – Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Aveiro  
AIA – Associação Ibero-Americana CTS na Educação em Ciência  
ASB – Aveiro Smart Business  
Artshare, Lda.  
B2W, Lda.  
BMD Software, Lda.  
ClusterMedia Labs, Lda.  
David, Diogo, Luís – Argamassas Tradicionais Pré-Doseadas, Lda.  
Edubox, S.A  
EVK Experiences, Unipessoal Lda.  
Facemba, Lda.



Faustino Microcervejeira, Lda.  
 Inovadomus – Associação para o Desenvolvimento da Casa do Futuro  
 Ko-Range - Robotic Systems, Lda.  
 Pictonio, Lda.  
 Prodcen, Lda.  
 Stroke Of Genius, Lda.  
 Unave – Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro  
 Ubiprism, Lda.

### 3.2 APOIO TÉCNICO A ORGANIZAÇÕES

Em 2013, a Grupunave manteve a prestação de serviços de apoio à atividade da Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAAUA) e de informatização de serviços, ambos prestados através de contratos com a Universidade de Aveiro. O número de recursos humanos afetos manteve-se inalterado, tendo sido possível, através desta área de negócio, contribuir para a concretização das seguintes iniciativas:

#### 3.2.1 Apoio às atividades da AAAUA

- Atualização da base de dados de sócios, novas inscrições e emissão de comprovativos de sócio AAAUA;
- Atualização e dinamização das listas de divulgação da AAAUA (mailing lists);
- Criação, gestão e manutenção da base de dados conjunta entre a AAAUA e o GAA (Gabinete do Antigo Aluno), integrada no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão do Acompanhamento dos Antigos Alunos);
- Contacto e atendimento aos sócios;
- Gestão da tesouraria da AAAUA;
- Reforço da cooperação com entidades internas da UA;
- Enriquecimento do arquivo e do espólio da AAAUA;
- Gestão e dinamização da página web e perfil de facebook da AAAUA;
- Organização de uma campanha de sensibilização para a contribuição para o Fundo Social da UA;
- Revisão e reforço da rede de parceiros da AAAUA;
- Apoio e promoção da prática desportiva de futebol através do Núcleo de Futebol da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (NFAAUA);
- Representação da AAAUA em ações/eventos da UA e de outras entidades;
- Criação e produção de uma gama de produtos de merchandising da AAAUA;



- **Participação nas comemorações dos 40 anos da Universidade de Aveiro através das seguintes iniciativas:**

#### Dia do Antigo Aluno

Organização do “Dia do Antigo Aluno” em parceria com a UA. O evento, que se realizou a 28 de setembro, incluiu as seguintes iniciativas: visitas e atividades nos departamentos e escolas da UA; atividades na Fábrica – Centro de Ciência Viva da UA; show cooking com o chef Chakall; espetáculos com Pedro Tochas, Frankie Chavez, Tuna Universitária de Aveiro e Magna Tuna Cartola; programa de rádio “Rede Alumni UA” em parceria com a Rádio Terra Nova.

#### Campanha “40 anos de memórias”

Lançamento da campanha “40 anos de memórias”, em parceria com a Reitoria da UA, onde foi feito o convite aos antigos alunos para partilharem uma fotografia, uma história ou um vídeo de um momento marcante das suas vidas na UA, com o objetivo de se criar um repositório multimédia e uma edição especial na revista da UA “Linhas”.

#### Campanha “Vamos colorir as suas vidas”

A AAAUA e a Reitoria da UA juntaram-se à campanha “Vamos colorir as suas vidas”, promovida pelo Grupo Voluntário de Apoio a Pessoas com Albinismo em Angola (GVAPAA), com o objectivo de angariar donativos para ajudar pessoas com albinismo em Angola.

- **Organização de duas tertúlias que integram o Ciclo de Tertúlias AAAUA:**

#### 29 maio

“O Ambiente dos humanos ou os humanos sem ambiente.”

José Manuel Palma, Professor de Psicologia Ambiental e Perceção de Risco e ex-Presidente da Direção nacional da Quercus.

23 outubro

“Turismo UA Marca! E agora?”

Artur Castro, fundador e 1º presidente da AGPTUA (Associação de Gestão e Planeamento em Turismo na UA); Carlos Costa, professor e fundador do curso de Turismo na Universidade de Aveiro; Filipe Carvalho, um dos primeiros alunos do curso de Turismo; Manuel Salgado, antigo aluno e um dos primeiros alunos doutorados em Turismo pela UA; Nuno Santiago, antigo aluno de Turismo e atual CEO da Masemba em parceria com os Antigos Alunos de Turismo da Universidade de Aveiro

- **Organização de uma conferência que integra o Ciclo de Conferências AAAUA:**

5 junho

“When it smells bad it can't be good for you”

Ton van Harreveld, CEO da Odournet Group.

Parceria com a Sanjotec – Centro Empresarial e Tecnológico de S. João da Madeira.

- **Promoção das seguintes iniciativas, no âmbito do projeto Aveiro Empreendedor:**

Sessões Inter-Empresariais Alumni UA

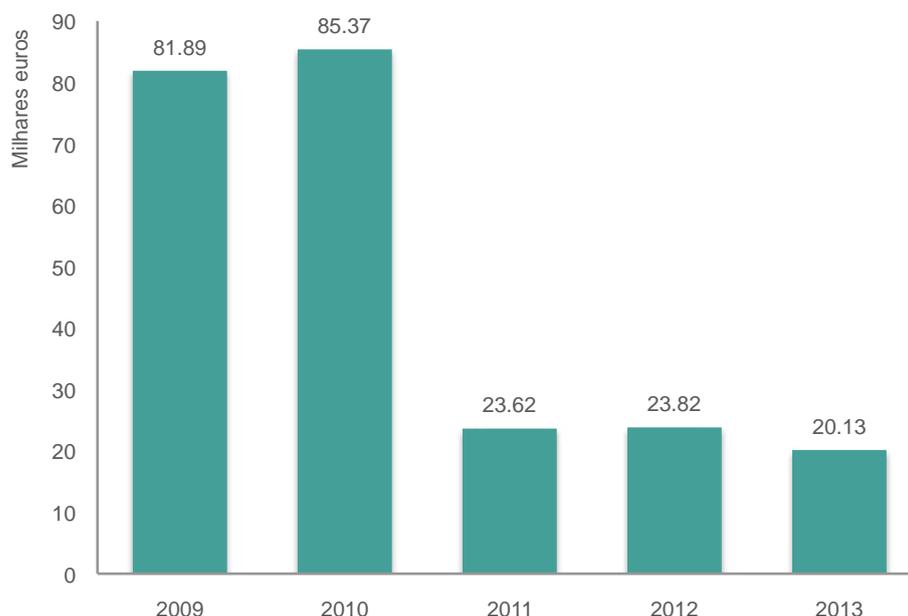
Organização de um ciclo de cinco Sessões Inter-Empresariais Alumni UA realizadas em várias cidades do país (Águeda, Lisboa, São João da Madeira, Porto e Aveiro) que tiveram como oradores convidados empreendedores de sucesso da região.

Concurso de Ideias “Aveiro Empreendedor leva-te a Silicon Valley”

Co-organização do Concurso de Ideias UA/AAAUA “Aveiro Empreendedor leva-te a Silicon Valley”, com candidaturas destinadas a Antigos Alunos da Universidade de Aveiro. O projeto Ourbrand, de Catarina Lélis, doutoranda em informação e comunicação em plataformas digitais, do Departamento de Comunicação e Arte da UA, foi a ideia vencedora do concurso.

### 3.2.2. Informatização de serviços

**Evolução do volume de negócios na área de informatização de serviços**





## 4. GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES DE INVESTIMENTO

Em 2013 manteve-se a estratégia de alienação das participações sociais da Grupunave, consubstanciada na venda da participação na Forestland, SGPS, SA, por 0,625 m.e. (valor nominal 1,25 m.e.). Os 40% das unidades de participação da associação técnico científica - Laboratório Industrial da Qualidade (LIQ) mantiveram-se inalteradas, tendo encerrado o ano com duas participações sociais. No âmbito do processo de dissolução da Ciencinvest – Valorização Económica da Ciência, S.A (75 m.e.), e da consequente partilha de Ativos pelos seus acionistas, a Grupunave recebeu cinco unidades de participação do fundo FCR Portugal Ventures ACTEC (50 m.e.).

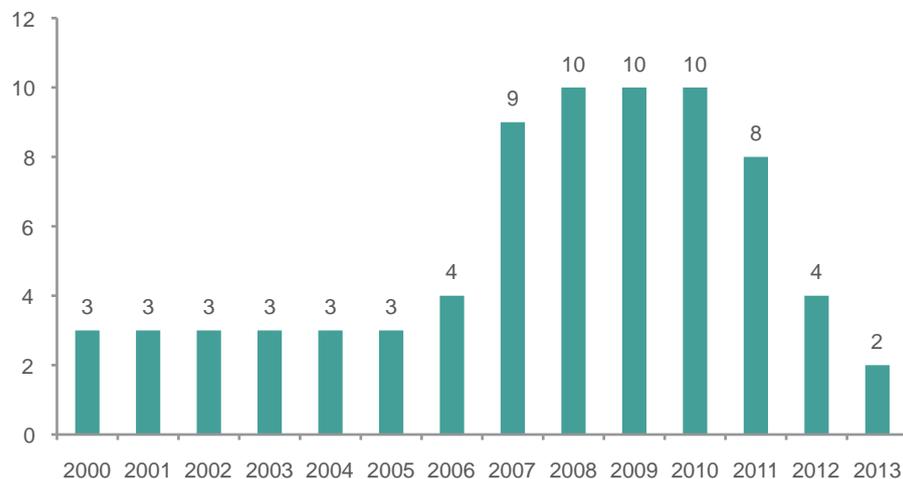
Participadas da Grupunave	Capital Social	%	Valor
ID Tour, Lda.	30.000 €	10,00 %	3.000 €
LIQ, Atc		40,00 %	33.253 €
<b>Total</b>			<b>36.253 €</b>

*Em 31.12.2013*

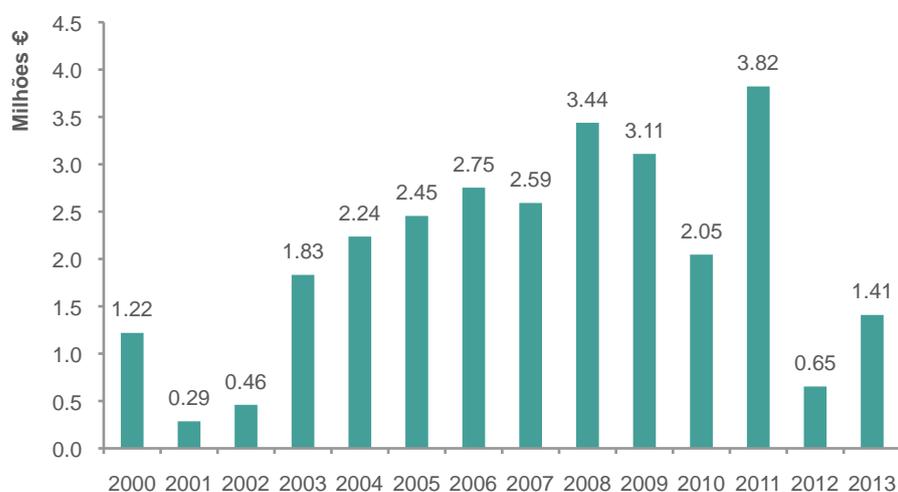
Fundos	Valor
FCR Portugal Ventures ACTEC	50.000 €
<b>Total</b>	<b>50.000,00 €</b>

*Em 31.12.2013*

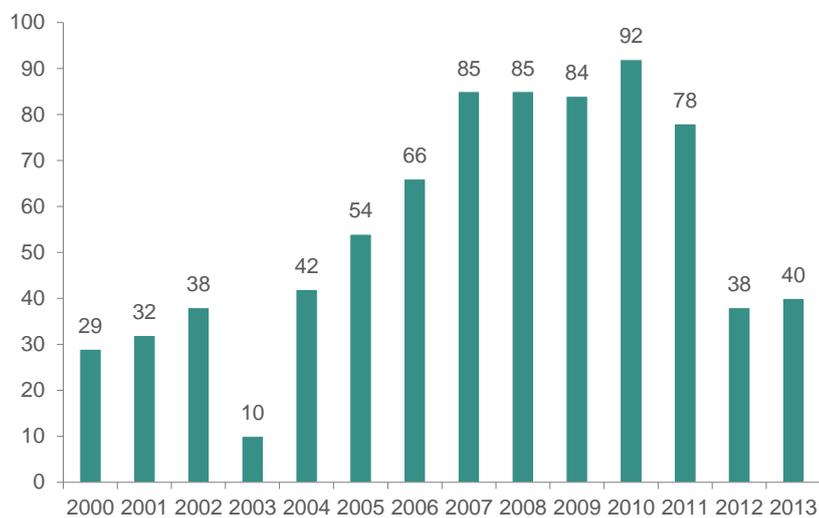
**Evolução do n.º de entidades participadas pela Grupunave (31.12.2013)**



**Volume de negócios das entidades participadas pela Grupunave (31.12.2013)**



**Número de postos de trabalho das participadas (31.12.2013)**





## 5. APOIO À PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO E À INOVAÇÃO

### 5.1 IEUA SHARING®

Em 2013 o IEUA Sharing® foi determinante para alcançar o objetivo de aumentar o networking das empresas incubadas na IEUA, com o contributo de diversos oradores reconhecidos pelo seu contributo para o desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação. Simultaneamente promoveu a partilha de contactos e de experiências empresariais, incluindo erros de percurso e as razões associadas, aumentando assim a probabilidade de sucesso das ideias de negócio e das empresas associadas à IEUA.

O evento manteve-se aberto a toda a comunidade académica da UA, bem como a cidadãos interessados nas diversas temáticas propostas, quer presencialmente, quer através da transmissão em tempo real na página facebook da IEUA, bem como pela disponibilização em vídeo através da plataforma LiveXtend "IEUA TV" (<http://ieua.livextend.tv>).

O número de participantes das 8 edições de 2013 teve variações significativas, justificadas pelo grau de notoriedade dos oradores convidados e das temáticas abordadas.



**14 janeiro**

“Como financiar um projeto através de crowdfunding?”

Afonso Gil, Susana Colaço, Nuno Mesquita, Nuno Lourenço, João Villar, Gabriela Marques

Edição especial, inserida nas ações de capacitação do concurso de ideias IEUA Start'13.



**20 março**

“Impacto do digital design na vida 2.0”

Jean-louis Frechin, Fundador da Nodesign

Edição especial, IEUA Sharing® Breakfast.



**6 maio**

“Success it's not always what you see”

Luís Baptista Coelho, CEO da Ndrive



**13 maio**

“The pros and cons of selling a startup”

Jorge Fernandes, Chefe Estratega e Cofundador da Mobibucks

Edição especial, inserida na 1ª Semana Aveiro Empreendedor.



**3 junho**

“Marketing nas startups”  
Eduardo Branco, Administrador  
PT Compras



**2 setembro**

“Small big IT firms growing out  
of the wrong place”  
António Murta, Managing  
Diretor Pathena



**7 outubro**

“How to make your company look  
sexier for VCs”  
Helena Vieira, CEO Bioalvo



**4 novembro**

“A(s) crise(s) e os mercados exteriores”  
João Serrenho, CEO CIN



## 5.2 OPEN DAY IEUA

A iniciativa Open Day IEUA pretende abrir as portas da IEUA à comunidade, proporcionando a partilha dos projetos, das ideias e negócio e das soluções das empresas associadas à IEUA. O primeiro Open Day IEUA realizou-se no dia 10 de outubro com a empresa Nokia Solutions and Network (NS).

## 5.3 IEUA FABLAB

No dia 8 de abril realizou-se um workshop de construção de protótipos baseado na metodologia “Design Thinking”, em parceria com a Novabase e o Departamento de Comunicação e Arte da UA (DeCA).

## 5.4 IEUA KNOWLEDGE

O IEUA Knowledge é uma ação de capacitação (realizada na última segunda-feira de cada mês) com o objetivo de reforçar as competências dos empreendedores da IEUA. Em 2013 realizaram-se duas edições:

### “Negociação” | 25 fevereiro

Diogo Quental, Head of Finance da Fundação Casa da Música

### “Lean Thinking – Pensamento magro” | 24 junho

Luís Angeja, Diretor Industrial da Saint-Gobain Weber Portugal, S.A.

## 5.5 AVEIRO EMPREENDEDOR

Em 2013 a Grupunave contribuiu diretamente para que a Universidade de Aveiro fosse um parceiro ativo nas várias iniciativas realizadas sob a marca Aveiro Empreendedor, assumindo a responsabilidade pela criação, co-organização e, ou, dinamização das seguintes iniciativas:

### **Reformulação da página web**

Conclusão da reformulação e reestruturação do site Aveiro Empreendedor ([www.aveiro-empreendedor.pt](http://www.aveiro-empreendedor.pt)).  
Atualização e dinamização dos conteúdos do site.

### **Gestão da página de facebook**

Gestão e dinamização da página de facebook do Aveiro Empreendedor.

### **Segunda edição “CEO por um dia”**

Organização da segunda edição da iniciativa “CEO por um dia”, dirigida aos jovens do ensino secundário e profissional vencedores do Concurso “A Tua Ideia Conta”. Durante esta iniciativa, os alunos tiveram a oportunidade de passar um dia com os líderes das empresas sediadas na IEUA.

### **Desdobrável follow up**

Criação, desenvolvimento gráfico, produção e distribuição de um desdobrável informativo com as ações já desenvolvidas no âmbito do projeto Aveiro Empreendedor.

### **Cobertura fotográfica**

Registo fotográfico de várias iniciativas realizadas.

### **Concurso de ideias IEUA Start 2013**

Criação e lançamento do concurso de ideias IEUA Start 2013, que teve como objetivo a capacitação de ideias de negócios alinhadas com as apostas estratégicas de cada um dos Municípios da Região de Aveiro, premiar essas ideias e apoiar o seu desenvolvimento. O concurso de ideias IEUA Start 2013 permitiu aos promotores dos projetos selecionados obterem financiamento através da plataforma de crowdfunding Massivemov, e participarem em workshops de capacitação sobre como elaborar um Plano de Negócios e como criar um *pitch*. A Grupunave foi responsável pela criação, desenvolvimento gráfico, produção e distribuição do material de comunicação do concurso: cartazes, flyers, banners, notícia, pack promocional, emissão de certificados de participação e registo fotográfico das várias fases do concurso.

### **Final dos concursos de ideias “Aveiro Empreendedor leva-te a Silicon Valley”**

Co-organização da sessão final de seleção dos vencedores dos três concursos de ideias “Aveiro Empreendedor Leva-te a Silicon Valley” (CMA|Agir, AIDA, UA|AAAUA) e do concurso de ideias “IEUA Start 2013”, realizada no Anfiteatro do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, bem como a criação, o desenvolvimento gráfico, produção e distribuição do material de comunicação do evento.

### **1ª Semana Aveiro Empreendedor**

A IEUA participou ativamente na 1ª Semana Aveiro Empreendedor, uma semana dedicada a atividades que visaram promover, incentivar e apoiar a capacidade empreendedora da comunidade aveirense. Esta semana permitiu, de forma conjunta e integrada, oferecer à comunidade momentos únicos de criatividade, cultura, lazer e arte, aliados a uma forte componente empreendedora:

- Criação, desenvolvimento gráfico, produção e implementação da estratégia de comunicação da 1ª Semana Aveiro Empreendedor;
- Organização do IEUA Sharing® com Jorge Fernandes, Chefe Estratega e Cofundador da Mobibucks com o tema “The pros and cons of selling a startup”;
- Participação na Comunidade de Práticas com os Municípios da Região de Aveiro;
- Participação na 12ª edição do “Fórum 3E – Emprego | Empresas | Empreendedorismo”;
- Co-organização do Dia Aberto do Empreendedorismo, no âmbito da iniciativa UATEC@ Departamentos, realizado no Departamento de Educação da UA;



- Organização do 3º dia do Fórum 3E, dedicado ao empreendedorismo. A iniciativa, que se realizou na IEUA, incluiu as seguintes atividades: Workshop “Como financiar o seu negócio (MilleniumBCP, BPI, Massivemov, Invicta Angels, ANDC, Montepio, IEFP); almoço piquenique com provas da Cerveja Maldita; pitch Inovação Social; Give me five IEUA pitches; Coffee break e networking; Sessão inter-empresarial Alumni UA: Internacionalização e Empreendedorismo;
- Presença no TEDxAveiro “Um passado...que futuro?”, realizado na Universidade de Aveiro;
- Atualização e dinamização do site e redes sociais com conteúdo relativo à 1ª Semana Aveiro Empreendedor;
- Registo fotográfico de todas as actividades inseridas na 1ª Semana Aveiro Empreendedor.

## 5.6 INCUBADORA DE EMPRESAS DA REGIÃO DE AVEIRO (IERA)

Durante o ano 2013 realizaram-se 9 reuniões de trabalho em vários Municípios da Região de Aveiro com os seguintes resultados:

- Definição e apropriação conjunta do conceito IERA por parte de todos os parceiros;
- Apoio à definição da localização e de tipologias de infraestruturas e de equipamentos para a incubação de empresas nos Municípios;
- Aprovação da versão final da candidatura PAVEI para o início da operacionalização da IERA;
- Assinatura do protocolo de criação da IERA;
- Criação de um Programa de Incubação IERA;
- Definição dos processos, das responsabilidades, dos custos e de toda a documentação para a instalação de ideias e empresas nos pólos IERA;
- Criação de um Simulador de Gestão de Incubadoras de Empresas;
- Realização de visitas aos pólos IERA já existentes, consensualização do trabalho a desenvolver e troca de experiências.



## 6. A EQUIPA

Em 2013 foram contratualizados dois estágios profissionais, um para a função de Assistente Técnica Administrativa (Carla Oliveira) e outro para a função de Gestora de Projetos ( Joana Xará), justificados pela cessação de funções das anteriores técnicas que exerciam estas funções, Cláudia Silva e Cátia Seabra respetivamente.

### Carla Oliveira | Assistente Técnica Administrativa<sup>5</sup>

- Assegurar o atendimento telefónico externo da IEUA, o registo e o encaminhamento de mensagens;
- Assegurar o atendimento dos pedidos de informação relativos à IEUA;
- Executar as tarefas inerentes ao Serviço de Apoio Administrativo e Logístico da IEUA;
- Aferir e reportar eventuais inconformidades nos espaços e equipamentos da IEUA;
- Gerir as marcações e as reservas dos espaços e dos equipamentos comuns da IEUA;
- Gerir o Serviço Carsharing da IEUA, incluindo a monitorização do estado das viaturas e da sua utilização;
- Recolher e reportar a informação relativa ao Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho;
- Recolher os indicadores de atividade das empresas da IEUA e dos restantes pólos da IERA;
- Recolher os indicadores de satisfação dos serviços prestados pela IEUA;
- Distribuir, afixar e atualizar nos placards da IEUA as notícias e as informações relevantes sobre empreendedorismo, inovação, atividade da IEUA e da IERA;
- Redigir e manter atualizados os contratos de prestação de serviços da IEUA;
- Emitir os documentos de venda dos serviços prestados pela IEUA e pelas Empresas IEUA que contratualizem o Serviço de Faturação da IEUA, bem como a sua posterior comunicação à AT (Autoridade Tributária);
- Articular com os serviços financeiros da UA a emissão dos documentos de venda dos serviços prestados pela UA às Ideias de Negócio e Empresas IEUA;
- Monitorizar e reportar o recebimento dos valores relativos aos serviços prestados pela UA e pela IEUA às Ideias de Negócio e Empresas IEUA;
- Assegurar a gestão documental inerente à tesouraria e ao controlo do caixa da IEUA.

### Joana Xará | Técnica Administrativa e Financeira<sup>2</sup>

- Selecionar, sistematizar, divulgar e apoiar a elaboração de candidaturas a sistemas de incentivos, nacionais e internacionais, que sejam relevantes para as Empresas IEUA;
- Selecionar, sistematizar, divulgar e apoiar a elaboração de candidaturas a concursos de apoio ao empreendedorismo e à inovação, nacionais e internacionais, que sejam relevantes para as ideias de negócio e empresas IEUA;
- Apoiar tecnicamente a definição do modelo de negócios e a elaboração do plano de negócios das ideias de negócio e empresas IEUA;
- Apoiar tecnicamente as Empresas IEUA a encontrar as melhores soluções de financiamento para os seus projetos;
- Recolher e analisar dados e informações de investimento e de mercado relevantes para as ideias de negócio e empresas IEUA;
- Apoiar a elaboração de candidaturas ao Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial II (SIFIDE);
- Elaborar os pedidos de pagamento de projetos financiados;
- Realizar estudos de viabilidade económico-financeira.

### Katiuska Cruz | Gestora do Projeto IERA<sup>1</sup>

- Acolher e avaliar tecnicamente as propostas de adesão ao programa de incubação IEUA Start e ao Programa de Incubação IERA;
- Definir os planos de incubação das ideias de negócio e das empresas aderentes ao programa de incubação IEUA Start e ao Programa de Incubação IERA;
- Monitorizar os serviços de apoio à capacitação de ideias de negócio da IERA.
- Apoiar tecnicamente a definição da estratégia da IERA;
- Promover e acompanhar a implementação das ações a desenvolver no âmbito da IERA e da PAVEI;
- Apoiar tecnicamente a definição e a monitorização das metas, dos indicadores e dos resultados alcançados na IERA e na PAVEI;
- Identificar e sistematizar as orientações, as prioridades de política pública e as iniciativas de apoio ao empreendedorismo dos Municípios da Região de Aveiro;
- Identificar, sistematizar e disponibilizar a informação sobre os serviços e os espaços de incubação ou de apoio ao empreendedorismo existentes, com potencial ou a criar pelos Municípios da Região de Aveiro;
- Identificar e avaliar as práticas e as dinâmicas nacionais e internacionais de apoio ao empreendedorismo e à inovação;
- Inserir em redes nacionais e internacionais as atividades desenvolvidas pela IERA;
- Apoiar e assegurar a incorporação de boas práticas ao nível da gestão dos pólos da IERA, incluindo do sistema documental e do desempenho da equipa técnica;
- Elaborar planos de ações de melhoria da gestão pólos da IERA;
- Apoiar a criação de condições para o surgimento de oportunidades de negócio para as empresas instaladas nas infraestruturas de incubação dos Municípios da Região de Aveiro;
- Fundamentar tecnicamente as propostas de decisão para a realização de projetos e de acordos de cooperação;
- Analisar, fundamentar e submeter à Comunidade de Práticas da IERA as propostas de decisão dos projetos que venham a ser apresentados para serem concretizados com o apoio da IERA.



A 31 de dezembro a Grupunave tinha os seguintes elementos:

Katiuska Cruz | Gestora do Projeto IERA<sup>1</sup>

Joana Xará | Técnica Administrativa e Financeira<sup>2</sup>

Adriana Costa | Coordenadora da área Administrativa e Financeira<sup>3</sup>

Celso Guedes de Carvalho | Diretor Geral<sup>4</sup>

Carla Oliveira | Assistente Técnica Administrativa<sup>5</sup>

Susana Ribeiro | Técnica de Comunicação e Imagem<sup>6</sup>

Vera Reis | Assistente Executiva e Relações Públicas<sup>7</sup>

Patrícia Perdigão | Assistente de Gestão<sup>8</sup>

Alexandre Moreira | Técnico de Informática

Mariana Pita | Técnica de Propriedade Intelectual

Tatiana Costa | Técnica de Propriedade Intelectual



## 7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

### 7.1 SÍNTESE DA ATIVIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA DESENVOLVIDA

O quadro seguinte reflete a síntese da atividade económico-financeira desenvolvida pela Grupunave nos últimos cinco anos. O aumento do volume de negócios e a redução de resultados em 2013, face ao ano anterior, são explicado nos pontos seguintes.

Síntese da atividade desenvolvida					
Descritivo	2013	2012	2011	2010	2009
Volume de negócios	204,09	160,79	124,43	236,32	309,63
Rendimentos operacionais	214,80	177,31	129,18	236,32	344,89
Resultado operacional	-79,52	-55,66	-11,24	9,98	44,14
Resultado líquido	-79,92	-52,77	-4,64	0,20	34,64
Numero médio de trabalhadores	8,00	8,00	4,00	5,00	7,00
Numero de trabalhadores a 31/12	10,00	7,00	5,00	3,00	6,00
Ativo líquido	656,17	711,15	728,33	790,49	751,71
Investimento em ativo fixo tangível	16,90	2,20	35,50	0,00	0,00
Investimento em invest. financeiros	-26,25	-41,64	7,59	15,00	1,25
Depósitos bancários	205,26	329,08	229,61	130,56	247,38

Valores em mil euros (quando aplicável)

### 7.2 ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Grupunave reflete a atividade ocorrida em 2013, destacando-se uma quebra nos resultados (-53 m.e. - 2012; -80 m.e. - 2013). Apesar do aumento de 17% dos rendimentos (186 m.e. - 2012; 217 m.e. - 2013) estes não foram suficientes para fazer face aos gastos (238 m.e. - 2012; 297.5 m.e. - 2013), que registaram um aumento de 25%. O aumento do volume de negócios em 21% (161 m.e. - 2012; 204 m.e. - 2013), é o resultado da dinamização da atividade da Grupunave demonstrada na tabela seguinte:

	VN 2013	%	VN 2012	%	VN 2011	%
<b>Gestão de Incubadoras de Empresas</b>	86.412,60	42,3%	58.480,79	36,3%	71.170,24	57,2%
Gestão IEUA	86.412,60		58.480,79		71.170,24	
<b>Gestão de Serviços para o Apoio Técnico a Organizações</b>	67.754,69	33,2%	60.576,99	37,7%	53.260,23	42,8%
Apoio à incubação	4.531,30		2.347,34		827,12	
Contabilidade/ Apoio à gestão / Projetos	36.920,00		27.410,49		27.062,00	
Serviços de informática	20.178,39		23.819,16		23.621,11	
AAAUA	6.125,00		7.000,00		1.750,00	
<b>Apoio à promoção do Empreendedorismo e Inovação</b>	49.920,01	24,5%	41.728,18	26,0%		
Aveiro Empreendedor	16.554,40		41.728,18			
IERA	33.365,61					
<b>Total</b>	<b>204.087,30</b>	<b>100,0%</b>	<b>160.785,96</b>	<b>100,0%</b>	<b>124.430,47</b>	<b>100,0%</b>

Em 2013 a Grupunave beneficiou de dois estágios profissionais (Carla Oliveira de 10 de abril de 2013 a 09 de janeiro de 2014; Joana Xará de 1 de novembro de 2013 a 31 outubro 2014), reconhecendo um **subsídio à exploração** no valor de 5.975,33 euros. Beneficiou também do incentivo à contratação “Estímulo 2013 e Reembolso da TSU” no valor de 4.733,12 euros, relativo à contratação da Técnica de Gestão de Projetos Cátia Seabra.

No que se refere à estrutura de gastos, temos a salientar o aumento em 39% dos gastos com **fornecimentos e serviços externos** (47 m.e. – 2012; 65 m.e. - 2013), justificados pelos honorários com um recurso externo afeto ao projeto IERA (14 m.e.), e dos gastos com a conservação e reparação do edifício 1 (6 m.e.).

Os **gastos com pessoal** registaram um aumento de 20% (168 m.e. – 2012; 203 m.e.) na sequência da contratação de duas técnicas afetas ao projecto Aveiro Empreendedor em agosto de 2013, da contratação de uma Técnica de Gestão de Projetos (janeiro a agosto), e do facto dos gastos associados à admissão da Técnica de Comunicação e Imagem, em março de 2012, não terem sido refletidos na totalidade nesse exercício. O número médio de colaboradores no exercício foi de 8, e a 31 de dezembro a Grupunave tinha dez pessoas a tempo completo.

Na rubrica **outros gastos e perdas** foram registadas as perdas na Ciencinvest – Valorização Económica da Ciência, S.A.(– 15 m.e.) e Forestland, SGPS, S.A. (– 0,63 m.e.).

No que respeita à atividade financeira da Grupunave, regista-se uma redução dos **juros e rendimentos obtidos** (4,9 m.e. – 2012; 2,3 m.e. - 2013).

Desta relação entre rendimentos e gastos obtém-se: um resultado antes de impostos negativo de 77 m.e: um imposto estimado de 2,5 m.e. relativo à tributação autónoma à taxa de 20% sobre as despesas de representação (0,7 m.e), 20% sobre as viaturas de passageiros (10 m.e) e 15% sobre as ajudas de custos e Kms (2 m.e).

Em termos orçamentais, o ano 2013 apresenta um resultado negativo antes de impostos na ordem dos 3 m.e., retratando o quadro seguinte os desvios ocorridos:

Centro de Custo	Orçamento	Real	Desvio
<b>Gestão de Incubadoras de Empresas</b>			
Rendimentos	126.269,28	86.412,60	-39.856,68
Gastos	127.050,05	107.991,37	-19.058,68
Resultado	-780,77	-21.578,77	-20.798,00
<b>Gestão de serviços para o apoio técnico a organizações</b>			
Rendimentos	49.134,50	67.708,69	18.574,19
Gastos	39.900,63	61.828,45	21.927,82
Resultado	9.233,86	5.880,24	-3.353,62
<b>Apoio à promoção do empreendedorismo e inovação</b>			
Rendimentos	30.632,98	49.920,01	19.287,03
Gastos	51.264,01	90.272,35	39.008,34
Resultado	-20.631,03	-40.352,34	-19.721,31
<b>GPU e Gestão de participações de investimentos</b>			
Rendimentos	9.161,37	2.500,42	-6.660,95
Gastos	0,00	23.842,96	23.842,96
Resultado	9.161,37	-21.342,54	-30.503,91
<b>Resultado</b>	<b>-3.016,57</b>	<b>-77.393,41</b>	<b>-74.376,84</b>

O desvio de 74 m.e. face ao que foi orçamentado deve-se essencialmente às seguintes situações:

- o rendimento do programa de incubação ficou aquém do previsto (desvio 22 m.e.), porque apenas começou a gerar rendimento em abril;
- os espaços de incubação da IEUA Fábrica apenas começaram a gerar rendimento em maio de 2013 (duas empresas), face ao que tinha sido previsto (quatro empresas, desde janeiro) o que originou um desvio 18 m.e.;
- os projetos de apoio ao empreendedorismo registaram um desvio negativo de 20 m.e.;
- não foram previstos gastos e perdas com os investimentos financeiros (15,6 m.e.);
- os rendimentos obtidos com juros de depósito a prazo foram inferiores ao previsto em 6,5 m.e.

### 7.3 ANÁLISE À SITUAÇÃO FINANCEIRA

Relativamente à situação financeira verifica-se uma redução do património da empresa em função do resultado negativo do exercício (-80 m.e.), da aquisição de quotas próprias (16 m.e.) e da redução das prestações suplementares (12,5 m.e.).

Em julho de 2013 foi decidido em Assembleia Geral da Grupunave a restituição de prestações suplementares à sócia UNAVE e a constituição de reservas livres (25 m.e.), no sentido de possibilitar a aquisição de quotas próprias. A aquisição de quotas próprias de valor nominal de 12,5 m.e foi efetuada à sócia UNAVE pelo valor de 16 m.e.

A redução do ativo líquido em 8% (711 m.e. – 2012; 656 m.e. - 2013) foi acompanhado de um aumento do passivo em 40% (136 m.e. – 2012; 190 m.e. - 2013), o que reduz os níveis de Liquidez de 3,5 para 2,3. Contudo, a empresa mantém os níveis de Liquidez em valores exagerados, o que pode representar uma perda de rentabilidade da empresa, pelo que é conveniente uma aplicação destas verbas.

A redução do ativo deve-se essencialmente à:

- Redução dos investimentos financeiros (113 m.e. – 2012; 86 m.e. – 2013);
- Redução dos depósitos bancários (329 m.e. – 2012; 205 m.e. - 2013);
- Redução das aplicações a prazo (235 m.e. – 2012, 200 m.e. - 2013).

De salientar o ligeiro aumento do ativo fixo tangível, fruto dos investimentos realizados (17 m.e), e o aumento da rubrica de cliente resultado de uma faturação elevada em dezembro 2013.

No que se refere aos investimentos financeiros a Grupunave alienou a participação que detinha na Forestland, SGPS, SA (1,25 m.e.) e, no âmbito da dissolução da Ciencinvest – Valorização Económica da Ciência, S.A (75 m.e), e da consequente partilha de ativos pelos seus acionistas, recebeu 5 unidades de participação do FCR Portugal Ventures ACTEC (50 m.e. - realizado em 50%). De referir que a qualquer momento a Grupunave pode ser chamada a realizar o restante Capital (25 m.e.) deste fundo (que está a ser reestruturado), devendo passar a integrar o FCR Portugal Ventures ACTEC2.

A redução do ativo em 8%, acompanhada pela redução do Capital Próprio em 19%, reduziu o grau de autonomia financeira da Grupunave (80% - 2012; 71% - 2013).

O aumento do passivo deve-se essencialmente ao:

- Aumento das dívidas ao “Estado e Outros Entes Públicos” em virtude da faturação do último trimestre. De referir que estas dívidas decorrem dos prazos de pagamento permitidos por lei, não havendo qualquer situação de mora ou incumprimento de pagamento por parte da Grupunave;
- Aumento da dívida a fornecedores, decorrente da atividade normal;
- Aumento dos Outros Passivos Correntes, que inclui as remunerações a liquidar (21 m.e – 2012; 27 m.e. - 2013) e o valor por realizar do Investimento Financeiro (Fundo ACTEC – 25 m.e.).



## 8. PERSPETIVAS PARA 2014

Como linha de atuação para 2014 será dado enfoque na concretização da Visão 2015:

- Contribuir para a consolidação da Universidade de Aveiro como **promotora de um desenvolvimento económico** assente na incorporação de conhecimento científico e tecnológico;
- Contribuir para que a Universidade de Aveiro seja uma **referência internacional na promoção do empreendedorismo**;
- Alcançar o reconhecimento público da IEUA como uma **marca líder no apoio à capacitação de ideias de negócio e de empresas inovadoras** resultantes da transferência de conhecimento;
- Contribuir para o reconhecimento de Aveiro como uma **região inovadora, empreendedora e atrativa à escala europeia**.

Contudo prevê-se que o ano de 2014 seja particularmente exigente para a Grupunave no difícil processo de definição da possível transferência do processo de incubação da IEUA, atualmente assegurado pela Grupunave, para a sociedade anónima Parque de Ciência e Inovação, incluindo a disponibilização dos serviços especializados e aproveitamento do vasto leque de oportunidade do Creative Science Parque –Aveiro Region.



## 9. FATOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a registar.



## 10. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Do exercício de 2013 a Grupunave obteve um prejuízo de EUR.: 79.916,38 (setenta e nove mil, novecentos e dezasseis euros e trinta e oito cêntimos) propondo-se que seja transferido para resultados transitados.



# 11.

## AGRADECIMENTOS

A Grupunave expressa os mais sinceros agradecimentos a todos aqueles que apoiaram e acompanharam a sua atividade ao longo do ano de 2013.

A Direção Geral da Grupunave agradece em especial:

**A toda a equipa reitoral da Universidade de Aveiro:**

- Professor Doutor Manuel António Assunção, Reitor;
- Professor Doutor Joaquim da Costa Leite, Vice-Reitor;
- Professor Doutor José Alberto Rafael, Vice-Reitor;
- Professor Doutor Eduardo Anselmo Ferreira da Silva, Vice-Reitor;
- Professor Doutor Carlos de Pascoal Neto, Vice-Reitor;
- Professor Doutor José Fernando Ferreira Mendes; Vice-Reitor;
- Professor Doutor Artur da Rosa Pires, Pró-Reitor;
- Professor Doutor José Claudino Cardoso, Pró-Reitor;
- Professora Doutora Liliana Xavier de Sousa, Pró-Reitora;
- Professor Doutor Osvaldo Rocha Pacheco, Pró-Reitor;
- Professora Doutora Gillian Owen Moreira, Pró-Reitora.

**A todas as empresas e ideias de negócio IEUA  
que nos acompanharam durante este ano:**

- Arraial - Estúdio Criativo
- Artshare - Investigação, Tecnologia e Arte, Lda.
- B2W, Lda.
- BEEVC - Electronic Systems, Lda.
- Bionetworks - Bio and Marine Consulting, Lda.
- BMD - Software, Lda.
- ClusterMedia Labs, Lda.
- David, Diogo, Luís - Argamassas Tradicionais Pré-Doseadas, Lda.
- EcoInCer
- Edubox, S.A.
- EVK Experiences, Unipessoal Lda.
- Faustino Microcervejeira, Lda.
- Festock
- Fhold
- Ideas4u
- Idtour - Unique Solutions Lda.
- Jelly Pix Entertainment
- JHC Electronics, Lda.

- Kai Wood Surfboards
- Ko-Range - Robotic Systems, Lda.
- Loveweb - Tecnologias de Informação, Lda.
- Pictonio, Lda.
- Prodcen, Lda.
- Smallmatek - Small Materials and Technologies, Lda.
- Startbuzz
- Switch On
- Teclaoption
- Trajan Labs
- Ubiprism, Lda.

**A toda a equipa que pelo seu empenho e energia contribuíram para os resultados alcançados.**

Aveiro, 21 de Março de 2014



A Direção Geral (Celso Guedes de Carvalho)



## **12.** ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(modelo para ME)

Rubricas	Notas	2013	2012
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	43.657,49	35.761,75
Investimentos financeiros	11.2	86.253,33	112.503,33
<b>Subtotal</b>		129.910,82	148.265,08
Ativo corrente			
Clientes	9	241.304,64	141.413,02
Estado e Outros Entes Públicos	11.3	184,00	1.817,00
Outros ativos correntes	9	79.505,68	90.578,26
Caixa e depósitos bancários	9	205.260,35	329.079,20
<b>Subtotal</b>		526.254,67	562.887,48
<b>Total do ativo</b>		656.165,49	711.152,56
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital Próprio			
Capital realizado		249.398,96	249.398,96
Outros instrumentos de capital próprio		236.929,01	249.398,96
Reservas		11.591,71	11.591,71
Resultados transitados		94.453,51	147.223,85
Outras variações no capital próprio	10	-46.158,86	-29.880,69
<b>Subtotal</b>		546.214,33	627.732,79
<b>Resultado líquido do exercício</b>		-79.916,38	-52.770,34
<b>Total do capital próprio</b>		466.297,95	574.962,45
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente			
<b>Subtotal</b>		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.3	25.680,94	20.495,40
Estado e Outros Entes Públicos	11.4	10.858,87	7.600,00
Diferimentos	9	57.038,30	22.593,41
Outros passivos correntes		189.867,54	136.190,11
<b>Subtotal</b>		189.867,54	136.190,11
<b>Total do passivo</b>		656.165,49	711.152,56
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		711.152,56	728.333,59

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Gerência



O Técnico oficial de contas



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(modelo para ME)

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2013	2012
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	6	204.087,30	160.785,96
75		Subsídios à exploração	7	10.708,45	16.524,56
73		Varição de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	11.5	-64.989,87	-46.849,24
	63	Gastos com pessoal	11.1	-202.555,27	-168.156,75
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos	11.6	701,33	3.478,42
	68	Outros gastos e perdas	11.7	-18.450,65	-16.054,28
		<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-70.498,71</b>	<b>-50.271,33</b>
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-9.024,12	-5.397,00
		<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-79.522,83</b>	<b>-55.668,33</b>
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		2.129,42	4.871,88
		<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-77.393,41</b>	<b>-50.796,45</b>
	812	Impostos sobre o rendimento do período	8	-2.523	-1.973,89
		<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-79.916,38</b>	<b>-52.770,34</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Gerência



O Técnico oficial de contas



# ANEXO (MICROENTIDADES)

(Montantes expressos em Euros)

## 1 - Caracterização da entidade

- 1.1 - Designação: Grupunave – Inovação e Serviços, Lda
- 1.2 - Sede: Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro, Pavilhão 1, Campus Universitário de Santiago
- 1.3 - Natureza da atividade: Serviços de apoio prestados às empresas
- 1.4 - CAE (código e designação): 82990
- 1.5 - Número médio de empregados durante o ano: 8

## 2 - Referencial contabilístico

- 2.1 - O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, Normalização Contabilística para as Microentidades (NCM);
- 2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da NCM.

## 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são apresentadas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

### 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

### 3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes

#### 3.2.1 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e conservação são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos.

#### Depreciações

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### 3.2.2 - Investimentos financeiros

A rubrica "investimentos em associadas" inclui o investimento em participadas na qual a empresa tem influência significativa (participa nas decisões financeiras e operacionais o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital de uma empresa).

A participação financeira é relevada pelo método de equivalência Patrimonial.

A rubrica "investimentos noutras empresas" inclui o investimento em participadas na qual a empresa não exerce controlo (o que ocorreria se a empresa controlasse direta ou indiretamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia-Geral ou detivesse o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais) nem influência significativa (o que ocorreria se a empresa participasse nas decisões financeiras e operacionais da empresa o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital)

A participação financeira é relevada ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada.

### 3.2.3 - Contas a receber de clientes e outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subseqüentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva. No final de cada período de relato são analisadas as contas a receber de clientes e outros devedores de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre a quantia escriturada e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

### 3.2.4 - Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa integram caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de elevada liquidez e com maturidades iniciais até 3 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos.

### 3.2.5 - Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da empresa.

### 3.2.6 - Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a empresa tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

### 3.2.7 - Reconhecimento do rédito

O rédito decorrente das vendas é reconhecido na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador.

Os proventos associados com a prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados quando prestados.

O valor do rédito compreende o justo valor das vendas e prestações de serviços, líquido de impostos, descontos e abatimentos.

### 3.2.8 - Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associadas.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos inicialmente como capital próprio. Subsequentemente são reconhecidos na demonstração dos resultados, na proporção das respetivas depreciações, ao longo da vida útil do ativo.

### 3.3 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes. Também requer que o órgão de gestão exerça o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas da empresa.

### 3.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto que a empresa vai continuar a operar indefinidamente e não tem necessidade de liquidar os seus ativos de qualquer modo para liquidar os seus passivos.

### 4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não foram detetados erros relativos a períodos anteriores pelo que o comparativo de 2012 respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

### 5 - Ativos fixos tangíveis

#### 5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

##### a) Bases de mensuração:

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item de ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perda por imparidade acumulada.

##### b) Método de depreciação usado:

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta, por duodécimos. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o valor residual não se alterar.

##### c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 15
Equipamento de transporte	3 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10

	Equipamento Transporte	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2012</b>					
Valor de aquisição ou revalorizado	18.887,36	40.728,12	14.424,87	10.960,66	85.001,01
Depreciação acumulada	-18.887,36	-15.829,36	-9.523,69	-1.783,59	-46.024,00
Perdas por imparidade acumuladas					0,00
<b>Quantia escriturada</b>	<b>0,00</b>	<b>24.898,76</b>	<b>4.901,18</b>	<b>9.177,07</b>	<b>38.977,01</b>
Excedente de revalorização					0,00
Aquisições		2.181,74			2.181,74
Depreciação do período		-2.713,24	-764,25	-1.919,51	-5.397,00
Outras alterações					0,00
<b>Quantia escriturada 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>0,00</b>	<b>24.367,26</b>	<b>4.136,93</b>	<b>7.257,56</b>	<b>35.761,75</b>
Valor de aquisição ou revalorizado	18.887,36	42.909,86	14.424,87	10.960,66	87.182,75
Depreciação acumulada	-18.887,36	-18.542,60	-10.287,94	-3.703,10	-51.421,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>24.367,26</b>	<b>4.136,93</b>	<b>7.257,56</b>	<b>35.761,75</b>
<b>31 de Dezembro de 2013</b>					
Quantia escriturada em 1 de janeiro de 2013	0,00	24.367,26	4.136,93	7.257,56	35.761,75
Excedente de revalorização					0,00
Aquisições	9.000,00	5.428,55	525,00	1.966,31	16.919,86
Depreciação do período	-1.875,00	-4.277,76	-780,65	-2.090,71	-9.024,12
Outras alterações					0,00
<b>Quantia escriturada 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>7.125,00</b>	<b>25.518,05</b>	<b>3.881,28</b>	<b>7.133,16</b>	<b>43.657,49</b>
Valor de aquisição ou revalorizado	27.887,36	48.338,41	14.949,87	12.926,97	104.102,61
Depreciação acumulada	-20.762,36	-22.820,36	-11.068,59	-5.793,81	-60.445,12
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 6 - R dito

A Grupunave reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) Presta o de Serviços – são reconhecidos na demonstra o de resultados com referência   fase de acabamento da presta o de serviços   data do balanço;
- b) Subsídios   explora o - são reconhecidos de acordo com o justo valor;
- d) Juros – são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2013	2012
Presta�o de Serviços	204.087,30	160.785,96
Subsídios � Explora�o	10.708,45	16.524,56
Juros	2.253,12	4.871,88
	<b>217.048,87</b>	<b>182.182,40</b>

## 7 – Subsídios do Governo

Os subsídios s  são reconhecidos, de acordo com o justo valor, quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Grupunave cumprir  as condi es exigidas para a sua concessão.

Os subsídios   explora o são reconhecidos na demonstra o dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Em 2013 a Grupunave beneficiou de dois estágios profissionais, reconhecendo um subsídio   explora o no valor de 5.975,33 euros. Os estágios foram os seguintes:

- Telefonista - Carla Oliveira (10 de abril de 2013 a 09 de janeiro de 2014);
- Técnica de Gestão de Projetos – Joana Xará (1 de novembro de 2013 a 31 outubro 2014);

Beneficiou também do incentivo   contrata o "Estímulo 2013 e Reembolso da TSU" no valor de 4.4713,12euros, relativo   contrata o da Técnica de gestão de Projetos Cátia Seabra.

## 8 – Impostos sobre o rendimento

	2013	2012
Corrente	2.522,97	1.973,89

Em virtude dos resultados negativos, a Grupunave não tem matéria coletável em 2013, mas está sujeita a tributa o aut noma,   taxa de 20% sobre as despesas de representa o (692,05 euros), 20% sobre as viaturas de passageiros (10.120,45 euros) e 15% sobre as ajudas de custos e Kms (2.402,98 euros).

## 9 – Ativos e passivos financeiros

### a) Clientes e outros ativos correntes

*H. L.*  
*aug 1*

	2013		2012	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	0,00	241.304,64	0,00	141.408,84
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	241.304,64	0,00	141.408,84

Designação	2013	2012
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	2.002,55	215,68
Outros acréscimos	33.365,51	67.463,02
Sub. Exploração por receber	13.382,35	6.396,71
Empréstimo	18.000,00	0,00
Outros Ativos Financeiros (fundo tesouraria)	9.000,00	0,00
Outros	3.755,27	16.502,85
<b>Total outros ativos correntes</b>	<b>79.505,68</b>	<b>90.578,26</b>

### b) Fornecedores e outros passivos correntes

	2013	2012
Fornecedores conta corrente	96.105,43	85.454,41

	2012	2011
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	27.365,68	20.705,43
Outros	900,00	416,66
Fornecedores de Investimentos	1.660,50	0,00
Fundo ACTEC (não realizado)	25.000,00	0,00
Outros Credores	2.112,12	1.471,32
<b>Total outros passivos correntes</b>	<b>57.038,30</b>	<b>22.593,41</b>

c) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e depósitos bancários correspondem a valores imediatamente realizáveis. A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários é a seguinte:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31/12/2013			31/12/2012		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	223,09		223,09	197,89		197,89
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	4.782,26	4.782,26	93.881,31		93.881,31
	Depósitos a Prazo	200.255,00	200.255,00	235.000,00		235.000,00
	Outros depósitos bancários		0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>205.260,35</b>	<b>0,00</b>	<b>205.260,35</b>	<b>329.079,20</b>	<b>0,00</b>	<b>329.079,20</b>

10 – Capital próprio

	2013	2012
Capital Inicial	249.398,96	249.398,96
Quotas Próprias	(16.278,17)	0,00
Prestações Suplementares	236.929,01	249.398,96
Reservas Legais	11.591,71	11.591,71
Resultados Transitados	94.453,51	147.223,85
Ajustamentos em Ativos Financeiros	(29.880,69)	(29.880,69)
Resultado Líquido do Exercício	(79.916,38)	(52.770,34)
	<b>466.297,95</b>	<b>574.962,45</b>

A redução do Capital Próprio resulta do resultado negativo do exercício (79.916,38€), da aquisição de quotas próprias (16.278,17 €) e da redução das prestações suplementares (12.469,45€). Em julho de 2013, foi decidido em Assembleia Geral a restituição de prestações suplementares à sócia UNAVE e a constituição de reservas livres (24.939,90€), no sentido de possibilitar a aquisição de quotas próprias. A aquisição de quotas próprias de valor nominal 12.469,45€ foi efetuada à Sócia UNAVE pelo valor de 16.278,17€.

11 – Outras informações

11.1 – Benefícios dos empregados

O número médio de empregados no exercício foi de 8, a 31 de dezembro a Grupunave tinha 10 pessoas a tempo completo.

	2012	2011
Salários e ordenados	161.621,74	136.851,57
Contribuições para a Segurança Social	35.898,82	28.661,69
Seguros	2.240,01	1.266,09
Outros gastos com o pessoal	2.794,50	1.377,40
	<b>202.555,07</b>	<b>168.156,75</b>

Em 2013 a rubrica seguros inclui o acerto ao exercício 2012 no valor de 850€.

## 11.2 – Participações Financeiras

Investimentos noutras empresas – Outros Métodos

	2013	2012
Saldo no início do ano	112.503,33	127.479,29
Aumentos	0,00	0,00
Redução	76.250,00	14.975,96
<b>Saldo no final do ano</b>	<b>36.253,33</b>	<b>112.503,33</b>

A redução dos investimentos noutras empresas, deve-se à alienação da participação na Forestland, SGPS, SA e à liquidação da Ciencinvest – Valorização Económica da Ciência, S.A.

Referem-se exclusivamente a participações financeiras mensuradas pelo justo valor e incluem:

	2013	2012
Ciencinvest	0,00	75.000,00
Microio, Lda.	0,00	0,00
Forestland, SGPS SA	0,00	1.250,00
Idtour - Unique Solutions, Lda.	3.000,00	3.000,00
Incentor, Lda.	0,00	0,00
LIQ, Atc	33.253,33	33.253,33
<b>Total</b>	<b>36.253,33</b>	<b>112.503,33</b>

Em resultado da liquidação da Ciencinvest – Valorização Económica da Ciência, S.A e da consequente partilha de Ativos pelos seus accionistas, a Grupunave recebeu 5 unidades de participação do FCR Portugal Ventures ACTEC.

Fundos

	2013	2012
Saldo no início do ano	0,00	0,00
Aumentos	50.000,00	0,00
Redução	0,00	0,00
<b>Saldo no final do ano</b>	<b>50.000,00</b>	<b>0,00</b>

	2013	2012
FCR Portugal Ventures ACTEC	50.000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>50.000,00</b>	<b>0,00</b>

### 11.3 – Estado e Outros Entes Públicos

*A. L.*  
*mfu*

	2013	2012
<b>Ativo</b>		
IRC a recuperar	0,00	0,00
IVA a recuperar	184,00	1.817,00
	<b>184,00</b>	<b>1.817,00</b>
<b>Passivo</b>		
IRC a pagar	1.270,03	426,84
Retenção IRS	2.389,25	1.153,00
IVA	17.465,51	15.744,34
Segurança Social	4.556,15	3.171,22
	<b>25.680,94</b>	<b>20.495,40</b>

### 11.4 – Diferimentos

	2013	2012
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração	6.583,87	0,00
Prestação de serviços	4.275,00	7.600,00
	<b>10.858,87</b>	<b>7.600,00</b>

### 11.5 – Fornecimentos e serviços externos

	2013	2012
Subcontratos	742,75	22,59
Serviços Especializados	42.760,70	29.205,59
Materiais	4.619,00	4.572,32
Energia e Fluidos	4.815,99	2.102,73
Deslocações e Estadas	5.742,00	6.368,40
Serviços Diversos	6.309,43	4.577,61
	<b>64.989,87</b>	<b>46.849,24</b>

### 11.6 – Outros rendimentos e ganhos

	2013	2012
Rendimentos suplementares	0,00	1.500,00
Recuperação dívidas a receber	500,00	0,00
Correcções de exercicios anteriores	110,79	1.978,42
Outros	90,54	0,00
	<b>701,33</b>	<b>3.478,42</b>

### 11.7 – Outros Rendimentos e Perdas

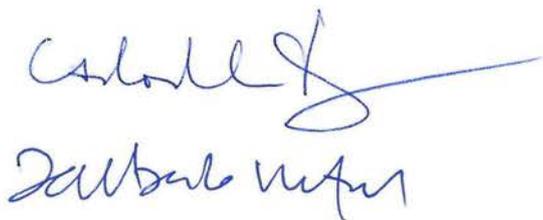
	2013	2012
Impostos e taxas	173,26	17,25
Quotizações	2.500,00	600,00
Perdas em associadas	0,00	9.473,19
Perdas nos restantes investimentos	15.625,00	4.999,00
Multas	114,89	643,04
Outros	37,50	321,80
	<b>18.450,65</b>	<b>16.054,28</b>

### 11.8 – Garantias

Não existem Garantias.

Aveiro, 21 de Março de 2014

A Gerência



O Técnico Oficial de Contas



